



Parte III

Jesus Cristo e a Lei

O aparecimento do Filho de Deus no meio dos judeus se deu em um período em que manifestavam um zelo intenso pela lei. Isto é importante para nos orientar quanto à atitude que nos cabe tomar diante da lei de Deus. No momento propício escolhido por Ele, “Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei” (Gl 4:4-5).

A lei no sermão do monte

Jesus não cancelou a lei de maneira alguma (Mt 5:17,18)

A forma como Jesus interpretou a lei dá-nos a base para entendermos o que Deus quer de todos os que reivindicam ser seus filhos.

A obrigação de observar tudo que o Senhor ensinou (Mt 28:20) faz-nos crêr na graça pela qual a justiça de nosso Senhor Jesus complementa as falhas inevitáveis que todo esforço humano revela.

A justiça que Deus exige de todos os que entraram ou pretende entrar no Reino deve ultrapassar em muito a dos escribas e fariseus (Mt 5:20). É fácil distinguir entre a justiça da elite religiosa judaica e a santidade que Deus espera do povo da nova aliança. Jesus ilustrou seu ensinamento escolhendo casos familiares:

Fariseu	Cristão	Texto
Evitava o homicídio	Evita o ressentimento e o ódio	Mt 5:21-26
Cuidava de não cometer adultério	Preocupa-se com o pensamento puro e com o amor verdadeiro pela esposa	Mt 5:27-32
Cuidava de cumprir seus votos e garantir seus compromissos com juramentos	Simplemente fala a verdade; seu caráter honesto deve oferecer uma segurança maior do que qualquer juramento	Mt 5:33-37
Compreendia a lei da vingança no sentido clássico; a vítima que perdera um olho não devia tirar mais do que um olho do seu adversário	Deve rejeitar completamente toda vingança, substituindo-a por um amor prático	Mt 5:38-42 Rm 12:19-21
Restringia-se à responsabilidade de amar os seus amigos e irmãos judeus	Deve amar o inimigo e o perseguidor como ao seu amigo	Mt 5:43-48
Se orgulhava de forma vistosa com o que ele entregava suas esmolas, orava e jejuava	Deve evitar toda demonstração externa de religiosidade que possa criar motivo de jactância e de auto-satisfação	Mt 6:1-18 Jo 5:44

Nos tempos de Jesus, aquele que guardava a lei literal e externamente as obrigações, era tido em elevado conceito pelo povo em geral. (Mt 23:5,6,28 ; Lc 18:11) Louvavam a Deus pela maneira com que conseguiam cumprir a lei e confiar no mérito alcançado.

Jesus atribuiu importância a lei... Ele rejeitou toda e qualquer religião que se desvia da graça para confiar no mérito próprio. Ele se firmou na posição de que nossa relação com Deus é a de filho e pai e não a de escravo e patrão. Tudo começa com o desejo do Pai (Jo 1:12 ; Rm 8:29).